

# Entre pacientes e histórias : A montanha-russa de ser veterinária – Por M<sup>a</sup> João Do Amaral Rodrigues

written by Maria João Do Amaral Rodrigues | 4 de Outubro, 2024

OCIDADAO  
Revista de Opinião



*Maria João Do Amaral Rodrigues*

**Sabia o que queria ser desde criança!**

Sonhava salvar todos os animaizinhos do mundo.

Desafiei-me a mim própria a conquistar e esse objetivo. Após 6 longos anos de curso, tornei-me **médica veterinária**.

“Boa, já cá estou...vou começar a salvar vidas.”

Acredito que é o que todos nós pensamos quando começamos a trabalhar na área. Mas a verdade é que ninguém está preparado para a montanha russa diária que é ser médico veterinário.

## **Afinal salvar vidas é difícil e frustrante.**

Vamos ler a história **de três dos meus pacientes**, cujos nomes são fictícios, pelas razões que entendem:

- O **“Kiko”** é um **gato** com 10 anos, deixou de comer há uma semana, agora começou a vomitar e está muito **“amarelinho”** ...

Fui descobrindo que o meu trabalho não é só perceber o que se passa com o Kiko, mas também ouvir as queixas da dona Alice, que tem a casa em obras porque o filho mais velho decidiu divorciar-se da **“galdéria”** da nora e trazer as trouxas de novo para casa da mãe. **Estranho coincidir com o início da doença do Kiko.** Não concorda Dona Alice?

### **O Kiko tem lipidose hepática.**

A dona Alice continua o desabafo e pergunta se não posso dar uma injeção ao Kiko para ele parar de vomitar. Agora está sem dinheiro para ajudar o gatinho porque está a arcar com os gastos lá em casa;

- A **“Mia”** é uma bulldog azul de olhos verdes, tem 10 meses e está com vômitos, diarreias e não quer comer. O senhor Vítor garantiu-me que foi buscá-la ao melhor criador do país, era a mais bonita da ninhada, fazia ver aos outros irmãos. Foi a mais cara! Era uma prenda para a Rita, na altura namorada. Como foi sempre uma relação complicada, as vacinas ficaram esquecidas e o tempo foi passando.

A Mia tem **parvovirose**.

O senhor Vítor está desempregado, está a pagar um psicólogo para o ajudar com a separação e não consegue pagar os cuidados que a Mia precisa;

- A **“Branquinha”** é uma **gatinha** de 3 meses, que foi adotada recentemente na feira semanal da terra da dona Vitória. A Dona Vitória fazia 92 anos e os filhos ofereceram-lhe

a branquinha para fazer companhia a ela e ao **“Nico”**, um gato idoso que nunca saiu de casa. Ficaram imediatamente amigos, até dormiam juntos e partilhavam a mesma caixa de areia.

A branquinha tinha espirros ocasionais e secreções que a dona Vitória ia limpando cuidadosamente com soro fisiológico. A branquinha está bem e a ficar gordinha, mas o Nico esta mais parado, não quer comer e agora também tem espirros e parece muito quente, talvez tenha febre.

**A dona Vitória foi internada no hospital**, antes de conseguir levar o Nico ao veterinário.

O Nico piorou e agora está com vômitos, diarreias e muito fraco.

O Nico tem **calicivirose sistémica**.

Os filhos da dona Vitória estão a ter muitos gastos com a mãe no hospital e nenhum deles consegue tratar no Nico.

**Não só acabamos por ler a história do “kiko”, da “Mia” e do “Nico”, mas também da dona Alice, do senhor Vítor, da dona Vitória e dos seus filhos.**

Qualquer um dos tutores entra no consultório com as melhores das intenções. Sentam-se para conversar. Querem tentar ajudar os seus animais. Encontram atalhos para explicar como tudo aconteceu, querem soluções rápidas e eficazes.

**E não queremos todos?**

Quando falei em **montanha-russa**, estava a criar uma analogia ao facto de **diariamente sermos desafiados a tratar de animais cuja voz sai da boca do seu cuidador. Cuidador esse que encontra em nós um refúgio, um colete salva-vidas e na maioria das vezes também um saco de boxe.**

**Porque é que ninguém nos preparou para ser algum desses**

**três?**

Queria deixar apenas esta pequena introdução satirizada, tentando agarrar-vos, leitores, para mais escritas.

Estou preparada para falar de muito mais, esclarecer dúvidas, desmistificar mitos e ajudar em mais temas relacionados com os nossos animais de companhia!

**Nota do editor:** Hoje dia 4 de outubro celebra-se o Dia do Médico Veterinário e o Dia Mundial do Animal.